

REABILITAÇÃO ORAL EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COM FOCO NO ATENDIMENTO HUMANIZADO

AUTORES

Bruna Lima Marques Ribeiro
Fernanda Cardoso Fernandes
Clévia da Silva Pampolha

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto
Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UBS Jardim São Bento, São Paulo – SP, Brasil

INTRODUÇÃO

A ausência dos dentes impacta negativamente na qualidade de vida do indivíduo, trazendo diversos transtornos como prejuízos estéticos, psíquicos, sociais, comprometendo inclusive a dicção e a digestão dos alimentos, frente a esta realidade, recentemente a reabilitação oral tornou-se uma prática diária nas Unidades Básicas de Saúde.

OBJETIVO

Relato de caso clínico colocando o paciente como centro do cuidado, considerando suas particularidades e organizado a equipe para proporcionar um atendimento personalizado e humanizado, buscando restabelecer as funções estéticas e funcionais através da reabilitação oral.

MÉTODO

Paciente do sexo feminino, 98 anos de idades, com mobilidade reduzida, compareceu à UBS, queixando-se de dificuldade para se alimentar e queixa álgica de dentes faturados. Após planejamento, educação em saúde e adequação de boca, foi iniciada a confecção das próteses dentárias. O tratamento reabilitador seguiu sem intercorrências, envolvendo as etapas de moldagem, registro de mordida e prova os dentes, considerando as expectativas e necessidades da paciente. Na fase final, de entrega das peças protéticas, nossa UBS encontrava-se em reforma, dificultando o acesso ao serviço, principalmente para pacientes cadeirantes. Frente a essa situação, a paciente não conseguiu comparecer para consulta agendada com a eSB. O caso foi discutido entre a eSB e foi realizada visita domiciliar (VD) para entrega as peças protéticas à paciente, visto que a previsão de término das reformas levaria alguns meses, o que poderia interferir negativamente no prognóstico.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

A oferta de tratamento reabilitador nas Unidades Básicas de Saúde foi um ganho expressivo para a população, trazendo uma nova perspectiva aos pacientes desdentados. Associar o tratamento a um atendimento humanizado, colocando o paciente no centro do cuidado, considerando suas particularidades e necessidades, possibilita o fortalecimento de vínculos e proporciona qualidade de vida de forma eficaz.

